



## Informe editorial: Desempenho do periódico no período de 2013-2016

Rafael Rodolfo de MELO, Adilson Pacheco de SOUZA, Diego Martins STANGERLIN

Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, Mato Grosso, Brasil.  
Equipe Editorial da Revista Nativa / *Editorial Team of the Nativa Journal*  
E-mail: [nativaufmt@gmail.com](mailto:nativaufmt@gmail.com)

---

**RESUMO:** O presente informe editorial tem como objetivo apresentar e avaliar o desempenho da revista “Nativa” durante os seus três primeiros anos de existência. Para isso, foram levantadas informações referente ao número de submissões realizadas no período, origem dos trabalhos, percentual de trabalhos aceitos, tempo até a publicação, número de trabalhos publicados e dentre estes, quais artigos foram mais acessados. Verificou-se que o número de submissões vem apresentando crescimento, passando de 27 trabalhos em 2013 para 193 em 2016. Apesar disso, o tempo estimado até a publicação apresentou pequena variação, oscilando entre 182 a 189 dias. Registrou-se ainda um aumento do número de trabalhos publicados por ano, que passou em 10 em 2013 para 72 em 2016. Em dezembro de 2016 a revista Nativa obteve após avaliação da CAPES, Qualis B3 nas áreas de Ciências Agrárias I e Ciências Ambientais, além de B4 em outras três áreas de conhecimento.

**Palavras-chave:** Revista Nativa, Pesquisa, Ciências Agrárias, Ciências Ambientais.

### Editorial report: Journal performance between 2013 to 2016

**ABSTRACT:** This editorial report aims to present and evaluate the performance of the “Nativa”, the Brazilian Journal of Agricultural and Environmental Science, between 2013 and 2016. We collected information regarding the number of submissions made in the period, origin of the works, percentage of accepted papers, time for publication, number of published papers and which were the most viewed papers. It has been verified that the number of submissions has presented growth over the years, going from 27 papers in 2013 to 193 in 2016. However, the estimated time until publication remained stable, ranging from 182 to 189 days. There was also an increase in the number of papers published per year, which increased from 10 in 2013 to 72 in 2016. In December 2016, the Nativa Journal obtained from the Brazilian journal rating system (Qualis), through CAPES, the Qualis rating B3 for the areas “Agrarian Sciences I” and “Environmental Sciences”.

**Keywords:** Native, Research, Agricultural Science, Environmental Science.

---

## 1. INTRODUÇÃO

A revista “Nativa: Pesquisas Agrárias e Ambientais” é um periódico técnico científico vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), sediada no Campus Universitário de Sinop. O periódico tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos científicos inéditos e originas nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências Ambientais. Dentre as modalidades de trabalhos aceitos para publicação encontram-se, artigo científicos originais, revisões de literatura e notas técnicas.

Foi fundada em 15 de novembro de 2013 (data de sua primeira publicação) por um grupo de pesquisadores do ICAA com auxílio de diversos pesquisadores de diversas instituições. No início de suas atividades apresentava periodicidade trimestral (4 números/ano) passando a ser bimestral (6 números/ano) a partir de 2016.

A revista conta com a participação de professores e/ou pesquisadores de diferentes instituições em seu Conselho Editorial, possuindo todos estes, o título de Doutor ou equivalente. Já o quadro de revisores conta com a colaboração

de profissionais Mestres e Doutores convidados, tanto da UFMT como de outras instituições. O acesso aos trabalhos publicados ocorre de forma livre e gratuita, por intermédio do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER).

Como uma das formas de avaliação contínua da qualidade do periódico, a análise criteriosa e detalhada dos diversos fatores intervenientes nas atividades Editoriais torna-se fundamentais para o aprimoramento das atividades. Deste modo, questões como número de submissões realizadas, origem dos trabalhos, percentual de trabalhos aceitos, tempo até a publicação, número de trabalhos publicados, dentre outros aspectos devem ser considerados para o aprimoramento qualitativo do periódico. Neste sentido, será apresentado e avaliado o desempenho da revista Nativa em seus primeiros anos, período referente ao interstício 2013 a 2016.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

As análises do presente estudo foram realizadas utilizando a ferramenta “Estatísticas & Relatórios” disponibilizada no processo de gerenciamento próprio da Plataforma SEER, na

qual encontra-se hospedado o periódico. Nela foram levantadas informações referentes as seguintes questões:

1. Número de submissões realizadas;
2. Número de trabalhos publicados;
3. Tempo levado da submissão até a publicação;
4. Artigos mais acessados.

Adicionalmente, foram levantados para cada trabalho publicado a filiação institucional de cada um dos autores. Buscou-se ainda, a lista com as principais bases indexadoras que a revista se encontrava inserida naquele período.

### 3. RESULTADOS

A revista Nativa apresentou entre 2013 e 2016 aproximadamente 56 mil acessos, sendo estes distribuídos nos cinco continentes. Embora a maioria dos acessos tenha sido observado na América do Sul, um número relevante de acessos também foi observado na América do Norte e Europa. Na Figura 1, pode ser observado o mapa de acessos ao periódico no ano de 2016.

Também merece destaque os trabalhos que apresentaram o maior número de downloads (Tabela 1). Ao longo do período

avaliado, o trabalho mais buscado apresentou 14.550 acessos. O segundo trabalho mais acessado ficou com 11.828 acessos.

Em relação ao número de submissões, verificou-se um crescimento significativo, passando 27 trabalhos submetidos no primeiro ano de fundação do periódico, para 193 em 2016 (Figura 2). Apesar desse aumento, o tempo estimado até a publicação permaneceu praticamente estável, oscilando entre

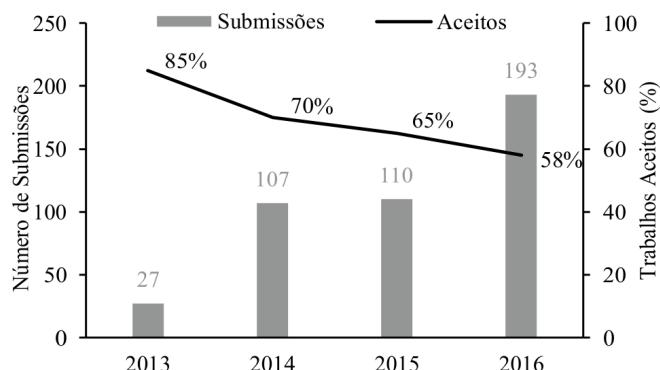


Figura 2. Número de submissões e percentual de artigos aceitos na revista Nativa, entre 2013 e 2016.

Figure 2. Number of submission and percentage accepted papers of the Native Journal, between 2013 to 2016.



(Fonte/Source: ClusterMaps, 2017).

Figura 1. Mapa de acessos ao site da revista Nativa no ano de 2016.

Figure 1. Map of website access to the Nativa Journal in 2016.

Tabela 1. Lista com os trabalhos mais acessados durante entre 2013 e 2016.

Table 1. List of the most viewed papers between 2013 to 2016.

Posição/ Título do trabalho	Edição	Acessos
1º. Produção de bovinos de corte no sistema de pasto-suplemento no período da seca	v.2, n.2, 2014	14550
2º. Classificação climática e balanço hídrico climatológico no estado de Mato Grosso	v.1, n.1, 2013	11828
3º. Incorporação de resíduos sólidos na fabricação de tijolos solo-cimento	v.2, n.1, 2014	5849
4º. Monitoramento dos parâmetros físico-químicos na compostagem de resíduos agroindustriais	v.1, n.1, 2013	5150
5º. Fatores humanos e condições de trabalho das atividades em uma fábrica de ferramentas	v.1, n.1, 2013	5053
6º. Déficit hídrico e altas temperaturas no metabolismo da soja em sementes antecipadas	v.3, n.1, 2015	4504
7º. A fertirrigação e o processo de salinização de solos em ambiente protegido	v.2, n.3, 2014	4382
8º. Caracterização físico-química e avaliação sensorial dos frutos de bananeira	v.1, n.1, 2013	4127
9º. Morfobiometria e germinação de sementes de <i>Parkia multijuga</i> Benth (Fabaceae-Mimosoideae)	v.2, n.1, 2014	4062
10º. Uso das características tecnológicas da madeira para o agrupamento de espécies florestais	v.1, n.1, 2013	3774

Fonte/Source: UFMT (2017).

182 a 189 dias. Já para o percentual de trabalhos aceitos dentre os submetidos, passou de 85% para 58%, refletindo o aprimoramento no processo avaliativo dos artigos e, conseqüentemente, um maior rigor na análise (avaliação) dos artigos.

O número de trabalhos publicados pelo periódico em cada ano pode ser observado na Figura 3. Em 2013 a revista publicou apenas um número com dez artigos, por ter iniciado suas atividades no mês de novembro daquele ano. No primeiro ano de atividade integral, em 2014, a revista começou a circular com periodicidade trimestral, mantendo os dez artigos por número, totalizando 40 trabalhos. Diante do aumento no número de submissões, em 2015, cada número da revista passou a contar com doze artigos, totalizando 48 trabalhos. Finalmente, em 2016 a revista passou a ter a periodicidade bimestral, passando a publicar anualmente 72 trabalhos.

Ao todo, entre 2013 e 2016 já foram publicados pelo periódico 170 trabalhos, com a participação 805 autores/coautores, o que equivale uma média de 4,7 autores para cada trabalho. Destes autores, a maior parte estão inseridos na região Centro-Oeste e Sudeste (Figura 4). O grande número de trabalhos da região Centro Oeste pode ser explicado pela expressiva inserção regional do periódico. Observou-se ainda a participação de 14 autores/coautores vinculados a instituições do exterior.

No sistema de avaliação de periódicos realizada pela CAPES, divulgado em dezembro de 2016, a revista Nativa

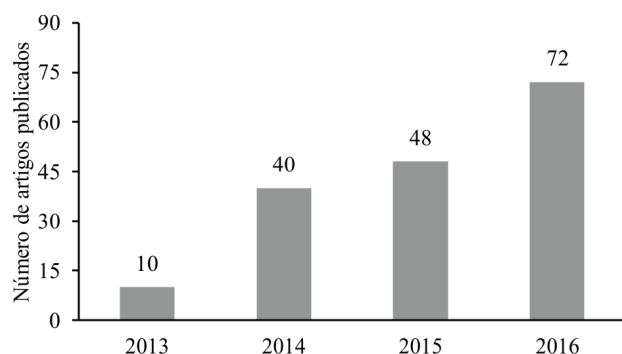


Figura 3. Número de artigos publicados na revista Nativa, entre 2013 e 2016.

Figure 3. Number of published papers of the Native Journal, between 2013 to 2016.

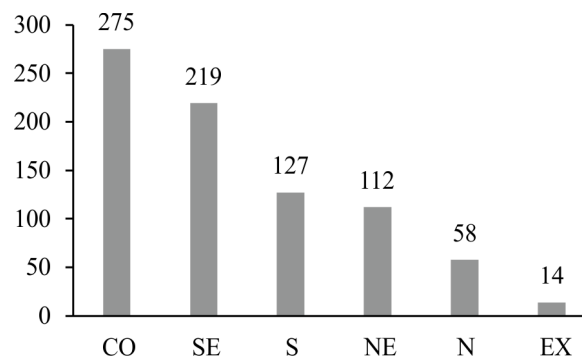


Figura 4. Filiação institucional por região dos autores/coautores com publicações na revista Nativa entre 2013 e 2016 (CO: Centro Oeste; SE: Sudeste; S: Sul; NE: Nordeste; N: Norte; EX: Exterior).

Figure 4. Institutional affiliation of authors/coauthors by region with publications in the Nativa Journal between 2013 to 2016 (CO: Center West, SE: Southeast, S: South, NE: Northeast, N: North, EX: Exterior).

figurou com Qualis B3 em suas principais áreas de atuação, que são Ciências Agrárias I e Ciências Ambientais. Além destas, obteve Qualis B4 e B5 em diversas outras áreas de avaliação, o que evidencia o caráter multidisciplinar do periódico (Tabela 2). Tais classificações são consideradas promissoras, principalmente em se tratando de periódicos jovens e com poucos números publicados.

Estes conceitos só foram possíveis pelo grande número de bases indexadoras que a revista encontra-se inserida (Tabela

Tabela 2. Classificação Qualis da revista Nativa (ISSN 2318-7670), dezembro de 2016.

Table 2. Brazilian journal rating system (Qualis) of the Nativa (ISSN 2318-7670), December 2016.

Área de avaliação	Qualis
Ciências Agrárias I	B3
Ciências Ambientais	B3
Engenharias I	B4
Geografia	B4
Zootecnia / Recursos Pesqueiros	B4
Engenharias II	B5
Materiais	B5
Biodiversidade	C

Fonte/Source: CAPES (2017).

Tabela 3. Bases de dados que a revista Nativa se encontra indexada, dezembro de 2016.

Table 3. Indexing database of the Nativa Journal, December 2016.

Bases indexadoras	País	Quant.
Agricola USDA-NAL, e-Journals.org, Citefactor, Academia.edu, CrossRef, Beardslee Library, Boston University Libraries, WordCat - OCLC, SearchWorks - Stanford University Libraries, Google Scholar	Estados Unidos	11
AGROBASE, Oasisbr, Sumários.org, Journals4Free, LivRe, Biblioteke Virtual, Diadorim, Periódicos CAPES	Brasil	9
CAB Abstracts, Forest Science Database, SUNCAT, JournalTOCs	Reino Unido	4
AGRIS, CIARDRING, GFAR	Itália	3
Electronic Journals Library, ResearchGate	Alemanha	3
ROAD - UNESCO, BaBoard+	França	2
J-Gate, InfoBase Index	Índia	2
Latindex	México	1
e-Revist@as	Espanha	1
DOAJ	Suécia	1
SciLit	Suíça	1
Index Copernicus	Polônia	1
COBISS	Eslovênia	1
HKUL	Hong Kong	1
SJIFactor	Marrocos	1
TOTAL	-	42

Fonte/Source: UFMT (2017).

3). Até o fechamento da presente edição, a revista *Nativa* encontrava-se indexada em 42 bases, sendo a maior parte delas, bases internacionais. Cabe ressaltar ainda que uma das bases científicas mais importantes do mundo, a Scopus, foi solicitada e teve seu pedido indeferido em 2016. Todavia, foram feitas sugestões para o aprimoramento do periódico, visando uma futura solicitação de inclusão na base. Todas as sugestões feitas pela Scopus passam a ser cumpridas integralmente a partir do primeiro número de 2017. Dentre estas destacam-se a publicação de títulos de tabelas e figuram em duplo idioma (inglês e português) e a separação dos resultados e da discussão.

#### 4. DISCUSSÃO

Verificou-se uma importante evolução do periódico no período avaliada, com aumento relevante no volume de submissões e no número de trabalhos publicados por ano. Tais aspectos, foram determinantes para uma boa avaliação da revista e sua consequente indexação em bases nacionais e internacionais. Como reflexo, a *Nativa* obteve o conceito Qualis B3 em suas principais áreas de interesse. Comparativamente, a *Revista Brasileira de Ciências Agrárias* (ISSN 1981-0997), vinculada a UFRPE apresentou após seus três primeiros anos de fundação, o Qualis B5 na área de Ciências Agrárias I (Gheyi et al., 2009). Na avaliação mais recente da CAPES, o referido periódico que fora fundado em 2006, apresenta conceito Qualis B2 na mesma área. Comportamento semelhante foi observado também para as revistas *Ciência da Madeira* (ISSN 2177-6830) e *Comunicata Scientiae* (ISSN 2177-5133), ambas fundadas em 2010, que apresentaram aumento progressivo em seu conceito Qualis (CAPES, 2017). Tais exemplos denotam o potencial de avanço que a revista *Nativa* apresenta, o qual precisa ser explorado.

#### 5. CONCLUSÕES

A revista *Nativa* apresentou avanços importantes em seus primeiros anos. Ela cumpre um papel importante na divulgação de trabalhos técnicos científicos que abordem temas relacionados as ciências agrárias e as ciências ambiental.

Todavia, muito ainda necessita ser feito para potencializar a atuação do periódico, principalmente a nível internacional. Logo, torna-se essencial que a busca ao atendimento das exigências das principais bases indexadoras internacionais em sua plenitude.

#### 6. AGRADECIMENTOS

O Comitê Editorial da revista *Nativa*, juntamente com os seus colaboradores, agradece a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) pelo financiamento do presente periódico.

#### 7. REFERÊNCIAS

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/>>. Acesso em fev. 2017.
- GHEYI, H. R.; FERREIRA, R. L. C.; LIRA JR., M. A. Informe Editorial 2006-2008. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, Recife, v.4, n.1, p.101-103, jan./abr. 2009.
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). **Nativa: Pesquisas Agrárias e Ambientais**. Disponível em: <<http://www.ufmt.br/nativa/>>. Acessos em fev. 2017.
- ClusterMaps. **Visual Visitor Analytics**. Disponível em: <<https://clustrmaps.com/>>. Acesso em fev. 2017.